



EDITORIAL

O terceiro número do volume 26 da Informação & Informação encontra nossa sociedade ainda sob os efeitos da pandemia, mas com uma vacinação crescente que possibilita prever e planejar para o próximo ano um retorno das atividades acadêmicas presenciais tão necessárias e desejadas por todos.

No combate ao Covid-19 a ciência e as pesquisas foram e continuam protagonistas na busca por soluções e, além de mostrarem o seu valor e importância, tornaram também explícito o quanto necessitam de recursos e investimentos adequados e de longo prazo.

Cumprindo o seu objetivo de disseminar a informação científica na área da Ciência da Informação, a Informação & Informação traz neste fascículo, como frequente nas edições não temáticas da revista, uma grande pluralidade entre os 29 artigos apresentados. Uma síntese com seus autores, títulos e objetivos é apresentada a seguir.

No primeiro artigo “Análise dos modelos de concessão de cotas de bolsas de pós-graduação: um estudo métrico da produção científica de egressos do SNPG”, Tarcisio Teixeira Alves Junior, Rodrigo Sánchez Jiménez e Renato Tarciso Barbosa de Sousa apresentam e discutem os dados de produtividade científica dos egressos bolsistas e não-bolsistas do Sistema Nacional de Pós-Graduação a partir de extrações em bases de dados governamentais.

Beatriz Andreotti dos Santos e Carlos Cândido de Almeida no artigo “Percalços na educação crítica: o potencial da biblioteca escolar” debatem a legitimidade de políticas educacionais neoliberais articulando-as à atuação das bibliotecas escolares e possíveis caminhos na luta pela educação pública de qualidade.

Em seguida, no artigo “Conhecimento organizacional e lições aprendidas” José Balbino e Helena de Fátima Nunes Silva analisam o quadro das pesquisas sobre lições aprendidas e seus benefícios para a aprendizagem organizacional, bem como demonstram a possibilidade de capturar as lições aprendidas do ambiente externo à organização.

Em “As perspectivas críticas à Sociologia da Ciência em Pierre Bourdieu e Terry Shinn: contribuições para uma percepção pluralista do campo disciplinar da Ciência da Informação” Willian Lima Melo, Leilah Santiago Bufrem e Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia propõem, alinhadas à perspectiva crítica da percepção pluralista da organização da ciência, formas de identificação e categorização de agentes/instituições científicas relacionadas à Ciência da Informação no Brasil.

Débora Gomes de Araújo, Guilherme Ataíde Dias e Marynice de Medeiros Matos Autran no artigo “Compartilhamento de dados no contexto da ciência brasileira um estudo integrativo” analisam os dados obtidos e integrados a partir da investigação realizada com os professores pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação brasileiros, na área da Ciência da Informação, e os demais abordados na pesquisa intitulada de “Práticas e percepções dos pesquisadores brasileiros”, no que tange as razões pelo não compartilhamento dos seus dados.

No artigo “Sistema de informação ambiental como ferramenta para preservação da Amazônia: atuação do Sistema Deter” Suelene Santana Assunção, Markene Mirella Costa Ferreira, Roberto Lopes dos Santos Junior, Franciele Marques Redigolo e Marise Teles Condurú demonstram a atuação precisa do Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real para alertar e informar sobre as áreas desmatadas e degradadas na Amazônia Legal, tendo em vista a capacidade desta tecnologia de fornecer suporte aos órgãos competentes na implementação de medidas voltadas ao combate da destruição antrópica da Floresta.

Ieda Pelógia Martins Damian e María Manuela Moro Cabero no artigo “Modelos de gestão do conhecimento voltado às características da memória organizacional” analisam se os modelos de implantação da gestão do conhecimento consideram as características da memória organizacional de modo que tal gestão possa contribuir para a eficiência organizacional.

Em “A competência em informação no processo de macroavaliação” Renata Lira Furtado e Emilly Amanda Chucre de Campos apresentam a relevância da competência em informação na atuação do arquivista,

especificamente no processo de avaliação documental, subsidiado pelo modelo da macroavaliação.

Levi Cadmiel Amaral da Costa e Marckson Roberto Ferreira de Sousa no artigo “Acessibilidade web móvel: identificação de barreiras informacionais em páginas de redes sociais” identificam barreiras de acesso à informação móvel das páginas iniciais das redes sociais Facebook, Instagram e Twitter.

No artigo “Distinção e o posicionamento no campo: possíveis conexões a partir dos bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq em Ciência da Informação” Marcia Regina da Silva e Andre Philippe Villanova refletem sobre os preceitos bourdieusianos de distinção e posicionamento tendo como base os indicadores quantitativos da produção científica de bolsistas produtividade do CNPq da área da Ciência da Informação.

Ludmila Iracema Dutra e Larissa Fernandes Dutra no artigo “A gestão do conhecimento como ponte para o sucesso organizacional: um estudo de caso no setor siderúrgico” descrevem o processo de implementação de um modelo preliminar de gestão do conhecimento - adaptado para companhia do ramo siderúrgico – que intencionou o reparo de anomalias recorrentes em uma organização.

Em “A transversalidade sob o enfoque da teoria da complexidade: aprendizagem significativa e metodologias ativas” Vania Cristina Pastrí Gutierrez e Marta Lígia Pomim Valentim levantam os principais aspectos da transversalidade para o incentivo da prática de métodos voltados à transversalidade.

No artigo “*User experience* no contexto da inteligência artificial: uma revisão sistemática da literatura” Daiane Marcela Piccolo, Clayton Martins Pereira, Isaque Katahira, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti e Cecilio Merlotti Rodas apresentam uma revisão sistemática da literatura sobre o tema “Experiência do usuário no contexto da Inteligência Artificial”.

Tainá Regly, Maria Luiza de Almeida Campos e Linair Campos no artigo “Sistematização de técnicas de visualização da informação para a modelagem de domínios” elencam e caracterizam técnicas de visualização de informação aplicáveis a sistemas e softwares relacionados com a modelagem de

domínios do conhecimento voltados para representação e recuperação da informação.

No artigo “Ambidestria organizacional e inovação: um estudo bibliométrico” Eduardo Amadeu Dutra Moresi, Renato Alexandre de Lima Lemos e Helga Cristina Hedler apresentam uma análise bibliométrica do tema ambidestria organizacional e inovação, explorando a análise de redes de coocorrência de palavras-chave e de citações de referências citadas.

Geovana Ezequieli de França e Valério Brusamolin no artigo “Mudança social com storytelling: análise de uma campanha” descrevem e analisam a aplicação da ferramenta Storytelling quando utilizada por uma organização para a promoção da Educação Ambiental não formal, instigando a mudança social.

Em “Considerações sobre a competência em informação na perspectiva do usuário: a partir de sua experiência na biblioteca escolar” Marcos Pastana Santos e Jurema Rosa Lopes Soares investigam a relevância em desenvolver competência em informação na sociedade contemporânea, a partir das narrativas do usuário da biblioteca escolar.

Lucas Mendes, Morena Pereira Porto, Gisela Eggert Steindel e Eliane Fioravante no artigo “Conceito de redes de bibliotecas escolares na literatura científica brasileira: discussões e reflexões” identificam e discutem, a partir de revisão da literatura brasileira, conceitos de rede de bibliotecas escolares.

No artigo “Feminismo e Ciência da Informação: uma abordagem a partir da análise do discurso” Veronica Barboza Scartasini e Thiago Henrique Bragato Barros realizam uma análise do conceito de feminismo nos estudos da Ciência da Informação utilizando a Análise de Discurso.

Derek Warwick Tavares e José Mauro Matheus Loureiro no artigo “‘Verdade’ e informação: por uma realidade do acontecimento” refletem sobre a necessidade de reconhecer tais fenômenos no interior das práticas sociais que estabelecem o verdadeiro.

Em “Análise de *Tags* na venda de frutas da Amazônia brasileira em rede social” Amanda Garcia Gomes, Fernando de Assis Rodrigues, Franciele Marques Redigolo e Mariângela Spotti Lopes Fujita analisam as *tags* para

caracterizar a indexação social nos anúncios de venda de frutas amazônicas, dentro de um serviço de rede social on-line.

Everaldo Henrique dos Santos Barbosa e Cássia Regina Bassan de Moraes no artigo “*Social media and information management for the process of social engagement in organizations*” refletem a contribuição das tecnologias de mídia para o envolvimento do cliente nas organizações.

No artigo “A biblioteca pública como um espaço em disputa” Willian Eduardo Righini de Souza investiga os diversos usos do espaço da biblioteca pública e as oportunidades que ele oferece para os seus usuários reais e potenciais.

Kelly Catarina Ferrer Caldas e Renato Tarciso Barbosa de Sousa no artigo “A utilização de mais de um termo para ‘gestão de documentos’” objetivam a identificação da variação de termos existentes para designar a gestão de documentos e trazer a necessidade de padronização terminológica, mesmo que já exista a interferência de um *habitus* em seu uso dentro do campo arquivístico.

Em “Estudo da competência do arquivista e do estudante em formação em suas práticas profissionais: relação com o mercado de trabalho” Eliana Maria dos Santos Bahia Jacintho e Luize Daiane dos Santos Ziegelmann identificam a competência do arquivista e do estudante em formação em suas práticas profissionais e sua relação com o mercado de trabalho.

Felipe Pereira de Melo, Arthur Gualberto Bacelar da Cruz Uripia e Rejane Sartori no artigo “O Compartilhamento de Conhecimentos entre as unidades de Inteligência de Segurança Pública no Estado do Paraná” analisam como ocorre o compartilhamento de conhecimentos entre as unidades de Inteligência de Segurança Pública (ISP) no Estado do Paraná, com vistas a propor ações de melhorias no âmbito de seus processos.

No artigo “Análise de usabilidade nas *homepages* das instituições de ensino superior de Montes Claros/MG” Christine Martins de Matos, June Marize Castro Silva e Márcio Matias avaliam a usabilidade das *homepages* das instituições de ensino superior localizadas na cidade de Montes Claros/MG.

Em “Diálogo entre os documentos da Comissão da Verdade da UFRN e a Encontrabilidade da Informação” Jacyara Kalina Themistocles da Silva,

Fernando Luiz Vechiato e Ana Cláudia Ribeiro analisam como a encontrabilidade da informação pode colaborar para a disseminação dos documentos da Comissão da Verdade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Alexandre Robson Martines e Carlos Cândido Almeida no artigo “A linguagem documentária e o signo: uma análise sobre termo e conceito” analisam o signo como o binômio termo-conceito e a relação técnica para aplicação da linguagem documentária.

Desejamos a todos uma ótima leitura.

Rogério Müller e Brígida Cervantes
Editores da Informação & Informação